

ANDRÉ FERNANDES PORTO – RA: H611II2

GUILHERME MORAIS DE ANDRADE – RA: R219216

HENRICK DE ALMEIDA COSTA – RA: H051BG0

ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA:
CRIAÇÃO DE UM SITE SOBRE O PLANTIO DO CAFÉ

1º SEMESTRE – CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

UNIP – UNIVERSIDADE PAULISTA

MAIO/2025

ÍNDICE

1	Objetivos Gerais	03
1.1	Objetivo do trabalho	03
2	Introdução	04
2.1	Estruturação, conceitos e fundamentação	05
2.2	Apresentação dos conceitos sobre heurísticas de usabilidade	05
2.3	Apresentação do website	05
2.4	Descrição da avaliação de usabilidade conduzida pelo site	06
2.5	Melhorias a serem acrescentadas	06
3	Conceitos Gerais	07
3.1	Melhor época para começar seu plantio	07
3.2	Qual é a área ideal para cultivar o café	07
3.3	A importância dos fertilizantes	09
3.4	Etapas do processo de produção	10
3.5	Mercado mundial cafeeiro	11
3.6	Maiores produtores de café mundialmente	11
4	Dissertação	12
4.1	Estruturação, conceitos e fundamentação	12
4.2	Conceitos da Heurísticas de usabilidade	13
4.3	Apresentação do Website	14
4.4	Melhorias a serem acrescentadas	15
5	Desenvolvimento do Website	17
5.1	Telas do website	17
6	Referências Bibliográficas	22
4.1	Fontes de pesquisa	22
7	Ficha de Atividades Práticas Supervisionadas (APS)	24

1. OBJETIVOS GERAIS

1.1 Objetivo do Trabalho

O objetivo deste trabalho é criar um site que possa auxiliar o produtor de café a escolher a área certa e ideal para começar o seu plantio, saber o mês e a temporada que se deve realizar, e fazer a colheita de maneira correta para poder dar lucro ao seu plantio cafeeiro.

Tem o foco de passar essas informações para os amantes de café, que consomem ele e tem essa dúvida de como funciona o plantio do café, como ele é feito, como é colhido, até chegar nas prateleiras dos supermercados em formato de pó ou em cápsula.

Dentro do site, é possível encontrar todas essas informações, além da história do café, onde tudo começou e como virou uma das bebidas mais consumidas no mundo.

2. INTRODUÇÃO

O Brasil, sendo o maior produtor de café do mundo, deve sua posição internacional aos cafeicultores brasileiros que continuamente buscam por melhores práticas de cultivo. A digitalização e a popularização da Internet têm ampliado o acesso a informações, permitindo que mesmo produtores de áreas mais remotas consigam consultar recomendações atualizadas.

O avanço tecnológico do agronegócio, aliado à Internet como facilitadora da disseminação de informações, tem auxiliado os agricultores a aperfeiçoarem suas técnicas de plantio.

Um estudo realizado pela pesquisadora Maira de Souza Regis deduziu que, além do acesso ao conhecimento sobre práticas sustentáveis, há uma maior produtividade promovida pelo uso de softwares e sistemas.

“Pode-se concluir que os agricultores estão cientes dos benefícios da agricultura digital e desejam digitalizar suas atividades, visto que os principais fatores que motivam a adoção são melhor controle de custos, melhor gestão e acesso às informações atualizadas” (REGIS, *apud* “Mais de 95% dos produtores rurais utilizam algum tipo de tecnologia digital, diz pesquisa”, 2023)

Diante desse contexto, o presente estudo propõe a criação de um site com o intuito de apresentar, não apenas aos produtores, mas também aos entusiastas do assunto, técnicas, inovações e práticas sustentáveis na plantação do café, favorecendo a melhoria e qualidade dos cultivos.

Este trabalho concentra-se na criação de um site informativo voltado ao cultivo do café, e cada parte do trabalho apresenta aspectos fundamentais que justificam e sustentam o desenvolvimento do portal.

A metodologia aplicada neste estudo é a pesquisa bibliográfica. As fontes foram escolhidas por sua relevância e credibilidade no meio acadêmico, permitindo a sistematização dos conhecimentos necessários para a elaboração de um site informativo destinado a agricultores, com foco no plantio do café. A partir dessas referências, foi possível identificar os métodos de coleta e análise de informações, bem como compreender as melhores práticas para a organização e apresentação dos conteúdos.

2.1 Estruturação, Conceitos e Fundamentação

A construção de um website informativo destinado a agricultores, especificamente no contexto do cultivo do café, exige uma abordagem minuciosa nas suas etapas de planejamento e desenvolvimento. Estruturar um website eficaz envolve a aplicação de conceitos fundamentais de design de interação.

A fundamentação teórica indica que a usabilidade do site é um dos aspectos mais críticos em seu desenvolvimento, pois um design intuitivo pode facilitar o acesso a informações relevantes sobre técnicas de plantio, cuidados e colheita.

A implementação de um website deve não apenas considerar a distribuição de dados, mas também como esses dados serão percebidos e utilizados pelos agricultores, promovendo assim a modernização agrícola e a disseminação de informações.

2.2 Apresentação dos conceitos sobre heurísticas de usabilidade

As heurísticas de usabilidade são diretrizes gerais que visam aprimorar a experiência do usuário (UX) em um site. Enfatiza-se a avaliação dos elementos interativos, a disposição visual dos conteúdos e a coerência na apresentação das informações. A aplicação dessas diretrizes contribui para a identificação de obstáculos na navegação, promovendo ajustes que potencializam a experiência do usuário. (TEIXEIRA, 2022)

Aplicar heurísticas durante o processo de design é uma estratégia fundamentada que permite garantir que os agricultores possam acessar as informações de forma clara e lógica, sem sobrecarga cognitiva, o que é relevante para a otimização da interação no site.

2.3 Apresentação do website

O website proposto se estrutura em várias páginas, cada uma dedicada a um aspecto do café, como plantio, fertilizantes e a história. Utilizando uma interface limpa e de fácil navegação, o site adota princípios de design responsivo, como sugerido pela avaliação heurística, garantindo que os usuários tenham uma experiência satisfatória.

A estrutura de navegação é clara, permitindo que os agricultores encontrem rapidamente as informações que necessitam, um elemento essencial para a usabilidade do site.

2.4 Descrição da avaliação de usabilidade conduzida pelo site

Considerando que se trata de um projeto inicial, a criação do website fundamentou-se em conhecimentos adquiridos por meio de pesquisas na internet e das aulas da disciplina *Programação Web Responsiva*. Durante o desenvolvimento, contudo, foram aplicados princípios básicos de interface e organização visual, visando garantir uma estrutura clara e intuitiva.

2.5 Melhorias a serem acrescentadas

Diante das premissas adotadas na elaboração inicial do site, que tem caráter meramente informativo e tem como público-alvo agricultores de todas as idades, se torna necessária a implementação de aperfeiçoamentos que valorizem a clareza e a acessibilidade dos conteúdos.

A princípio, sugere-se o refinamento do layout e da organização textual, de modo a facilitar a leitura e a localização das informações, especialmente em dispositivos móveis, considerando os conceitos aprendidos no estudo realizado para a fundamentação do trabalho.

Ademais, a integração de links para fontes confiáveis e a otimização do desempenho do site podem contribuir para uma melhor experiência do público-alvo, garantindo que as informações corretas cheguem ao agricultor.

3. CONCEITOS GERAIS

3.1 Melhor época para começar seu plantio

Segundo a empresa BASF (2022), nas maiores regiões produtoras, o período mais adequado para realizar o plantio dos cafeeiros é na estação das águas, que se inicia entre outubro/novembro. Entretanto, é essencial que o momento exato para dar início ao plantio dentro desse período seja definido com a ajuda de um engenheiro agrônomo ou de um especialista qualificado. Isso acontece porque diversos fatores podem influenciar o sucesso em cada etapa do processo.

3.2 Qual é a área ideal para cultivar o café

Para poder escolher a área ideal para começar a cultivar o café, de acordo com a TMF Fertilizantes, é essencial entender que o planejamento do cultivo de café deve ser feito com bastante cuidado para prevenir possíveis perdas financeiras. Erros na escolha da área, no espaçamento e nas práticas iniciais de cultivo só poderão ser corrigidos quando o cafezal for renovado, uma vez que os equívocos cometidos afetarão toda a duração da plantação.

A escolha da área é o primeiro ponto a ser analisado antes de iniciar o plantio de café, pois a planta pode não se desenvolver corretamente em locais que não proporcionem condições ideais para seu crescimento. É fundamental estar atento aos fatores que precisam ser levados em consideração:

- Temperatura: A temperatura ideal de cultivo varia de 18°C a 23°C, sendo que seu desenvolvimento pode ser muito prejudicado em temperaturas acima de 30°C.
- Precipitação: Para permitir a exploração comercial, o regime de chuvas considerado ideal está na faixa de 1200 mm a 1500 mm anuais. É importante que a precipitação atinja, sobretudo, os períodos de desenvolvimento vegetativo e de frutificação.
- Altitude: O café é uma planta que apresenta maior dificuldade para se desenvolver em regiões no mesmo nível do mar, sendo que a recomendação é que a plantação ocorra em áreas entre 600 m e 1200 m de altitude.

- Umidade: Tanto a umidade alta quanto baixa pode ser prejudicial para o desenvolvimento do café. A alta umidade favorece a incidência de pragas, doenças e fermentações indesejáveis. Já a baixa umidade favorece o aparecimento de algumas pragas e prejudica o desenvolvimento da planta.
- Topografia: Embora cerca de 40% da plantação de café no Brasil ser realizada em áreas montanhosas, é recomendado que o plantio seja feito em regiões mais planas. Assim, é possível facilitar a mecanização, o controle de erosão e a proteção do solo, além de reduzir gastos com mão de obra.
- Análise do solo: A grande maioria das recomendações de correção e adubação do café orientam realizar a análise do solo entre 0 e 20 cm de profundidade, e em alguns casos de 20 a 40 cm. Contudo, é preciso levar em conta que o café é uma planta perene, ou seja, passa por todas as estações do ano, sofrendo com variações climáticas anuais e interanuais.
- Espaçamento: O espaçamento entre as mudas de café está diretamente ligado à produtividade e longevidade da lavoura. A distância correta entre as plantas e as linhas permite reduzir custos com insumos e garantir maior qualidade do produto no momento da colheita. Estudos mais recentes permitiram o desenvolvimento de dois modelos que são os mais utilizados atualmente: 1,75–2,00 m x 0,5 m para renque fechado (plantio adensado) e 3,5–4,0 m x 0,5 para renque aberto (largo na rua e fechado na linha, adotada em lavouras mecanizadas). Além disso, a evolução tecnológica permitiu criar um padrão intermediário por meio de máquinas que podem proporcionar o melhor aproveitamento do espaço. Essa nova técnica é chamada de plantio semidançado, com espaçamento de 2,5–3,2 m x 0,5 m. A técnica exige 5 maior frequência nas podas, mas por outro lado garante uma alta produtividade que varia de 6.300 a 8.000 plantas por hectare.

- Irrigação: A irrigação aliada às demais técnicas que propiciam o correto desenvolvimento do café é capaz de aumentar significativamente a produtividade da plantação. Após a florada, a falta de água pode causar o abortamento das flores e prejudicar o enchimento dos grãos na época de granação, além de prejudicar as gemas florais para a próxima produção. Por isso, é preciso ficar atento ao fornecimento de água para a plantação. O início da irrigação deve ser feito após a florada e se estender até o estresse hídrico que antecede a próxima florada, de acordo com o déficit hídrico de cada solo. A irrigação por gotejamento tem demonstrado ser a melhor técnica para as plantações de café, uma vez que evita a alta umidade relativa, bem como permite maior racionalização no uso de água e energia.

3.3 A importância dos fertilizantes para o plantio do café

De acordo com a TMF Fertilizantes, os fertilizantes são muito importantes na adubação, já que eles são o principal meio de fornecer ao solo os nutrientes necessários para que as plantas cresçam e se desenvolvam adequadamente.

A planta de café necessita diversos nutrientes, entre os quais um dos mais importantes é o potássio. Ele inclusive é o segundo mais exigido por esse cultivo, principalmente na fase de reprodutiva da planta.

O potássio ajuda as plantas a lidarem melhor com estresses hídricos, já que atua em processos osmóticos que regulam o funcionamento dos estômatos, estruturas de evapotranspiração das plantas. E estudos também indicam que ele pode ajudar o café a lidar com as geadas, já que ele aumenta a concentração de açúcares na seiva do café, ajudando a reduzir a chamada temperatura letal, que é quando o frio causa danos severos nas plantas.

Também cabe destacar o papel do silício, que é um elemento benéfico para as plantas. Isso porque a sua inclusão na adubação traz diversas vantagens, como a indução da resistência a pragas e doenças e a estresses como as secas.

3.4 Etapas do processo de produção do café

As etapas do processo do café dada pelo site da Catalisa são:

- Pré-limpeza: Após a colheita, é feita a separação das impurezas e o início da preparação dos grãos, podendo ser de três formas:
 - Via seca: sem eliminação da casca;
 - Via úmida: com a eliminação da casca e da polpa, que resulta no café despulpado;
 - Via semiúmida: com eliminação da casca, que obtém o café cereja descascado.
- Secagem: O café passa por um processo natural ou mecânico de secagem, a fim de obter uma umidade de 12%. A escolha do sistema utilizado varia de acordo com o volume de produção, das condições climáticas da região e do padrão de qualidade desejado.
 - Secagem mecânica: feita em secador mecânico de fogo indireto, a 40°C.
 - Secagem natural: feita em terreiros, que podem ser de diversos tipos. Dependendo das técnicas utilizadas, podem aumentar as notas sensoriais do produto.
- Beneficiamento: A fim de se obter um produto com qualidade superior, os grãos de café já secos podem passar por mais uma etapa de limpeza e descascamento do grão. Aqui, há também a separação por tamanho e peso em mesa dessimétrica e peneiras.
- Torrefação: A torrefação dos grãos é feita em torrador, que chega a temperaturas de até 230°C.
- Moagem: A moagem é feita para liberar os componentes responsáveis pelo aroma e sabor, posteriormente extraídos pela água no consumidor final. Se você quiser ter a experiência de sabor completa, o ideal é comprar o café em grão e moer na hora.

- Envase: O pó de café vai para as empacotadoras, que embalam o café em pacotes comuns ou a vácuo. Atualmente, está em expansão o envase em cápsulas, de maior valor agregado, representando cerca de 1% do consumo.

3.5 Mercado mundial cafeeiro

De acordo com a FHA, a produção mundial de café registrou crescimento de 5,82% no período de outubro de 2023 a setembro de 2024, ao passar de 168,2 milhões de sacas para 178 milhões de sacas, aponta a Embrapa Café. A produção foi dividida entre as duas principais espécies de café: 102,2 milhões de sacas de café arábica, que representam 57,41% do total, e 75,8 milhões de sacas de café conilon, correspondendo a 42,59%.

O consumo mundial de café alcançou um volume equivalente a 177 milhões de sacas de 60 quilogramas, também marcando um aumento no período, de 2,25%, em comparação ao ano anterior, segundo a Embrapa Café.

Desse total, 56,5 milhões de sacas, ou 31,92% da demanda global, foram consumidas por países produtores, enquanto 120,5 milhões de sacas, ou 68,08%, foram adquiridas por países importadores.

3.6 Maiores produtores de café mundialmente

Segundo pesquisas no Grão Gourmet:

1. Brasil: Em 2024, o país foi responsável por cerca de 36,8% da produção global.
2. Vietnã: O Vietnã ocupa a segunda posição no mercado global, com uma produção que ultrapassou 27 milhões de sacas na última safra.
3. Colômbia: A produção em 2024 foi estimada em mais de 13 milhões de sacas.
4. Indonésia: Com uma produção de quase 10 milhões de sacas por ano.
5. Etiópia: Considerada o berço do café, ocupa a quinta posição no ranking mundial, com uma produção de mais de 8 milhões de sacas anuais.

4. DISSERTAÇÃO

4.1 Estruturação, conceitos e fundamentação

A estrutura do website foi desenvolvida utilizando as linguagens de marcação HTML, CSS, e a linguagem de programação, JavaScript, cada um utilizando suas devidas semânticas.

Com o HTML foi desenvolvida a base do site, os textos, as imagens, o formulário e botão. As tags utilizadas para este trabalho foram, header, nav, main, section, article, form, footer, div, h1, h2, h3, h4, a, p, img, label e input.

Junto deles foi desenvolvida o layout com suas divisões principais:

- Cabeçalho <header>: Nele é contido a Logo do Site juntamente com os títulos das devidas páginas que o usuário estiver navegando
- Links das páginas <nav> + <a>: Contém os links, que ao clicar é levado para as demais páginas do website, como, Plantio, Fertilizantes, História e Saiba Mais.
- Corpo e conteúdo <main> + <section> + <article> + <div>: O corpo e o conteúdo obtêm as informações principais das páginas com títulos, subtítulos, parágrafos e imagens.
- Rodapé <footer>: Utilizado para o Copyright da marca do website mais seus criadores.

Dentro dessas tags semânticas que facilitam a organização vamos ter as tags, <a> para colocar os links, <p> colocar os parágrafos, as imagens, <h1, h2, h3 e h4> utilização dos títulos e subtítulos.

Com o CSS, ele foi utilizado para dar a cor, a animação e a responsividade do website, deixando-o atrativo e chamativo.

E com a linguagem de programação JavaScript, tem a usabilidade de enviar somente o formulário quando todas as opções são preenchidas juntamente com um lembrete de “Formulário enviado

com sucesso!”, e no formulário também, tem o limite máximo de número do telefone digitado.

4.2 Conceitos da Heurísticas de usabilidade

De acordo com as 10 heurísticas de Nielsen:

1. Visibilidade do status do sistema
2. Correspondência entre o sistema e o mundo real
3. Controle e liberdade do usuário
4. Consistência e padrões
5. Prevenção e erros
6. Reconhecimento em vez de memorização
7. Flexibilidade e eficiência de uso
8. Estética e design minimalista
9. Ajuda os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e corrigem erros
10. Ajuda e documentação

4.2.1 Visibilidade do status do sistema:

Nesta heurística, temos o título da página informando por qual página está navegando, os links das páginas que temos que podemos navegar também e os subtítulos para o leitor ver sobre o que está lendo.

4.2.2 Compatibilidade entre o sistema e o mundo real:

A linguagem é simples e próxima da realidade do usuário. Os termos como "plantio", "história" e "produtores" são familiares e fazem sentido dentro do contexto do café.

4.2.3 Controle e liberdade para o usuário:

O site é estático e não permite desfazer ações nem voltar de forma clara a seções anteriores. O menu superior ajuda um pouco na navegação, mas falta uma estrutura de navegação mais flexível.

4.2.4 Consistência e Padronização:

Todas nossas páginas seguem um padrão de mesma formalidade como de cores, links, formatos, responsividade. O que irá mudar será somente o conteúdo da devida página que estiver navegando.

4.2.5 Prevenção de erros:

É utilizado a prevenção de erros no formulário, quando o usuário preenche as informações, mas acaba esquecendo de uma, ao tentar enviar, o sistema não permite e informa com um lembrete para preencher a informação faltante. Nele também, ao clicar para digitar o item pedido, tem seu autocompleto, que ajuda a errar menos.

4.2.6 Reconhecimento em vez de memorização:

Para não precisar colocar todos os dados possíveis que os sites normalmente pedem, para o suporte poderem entrar em contato com o usuário/cliente, pedimos o básico, nome, e-mail e telefone para que seja rápido e fácil.

4.2.7 Eficiência e facilidade de uso:

Os atalhos utilizados no site são os links para poder navegar de página para página rapidamente em somente um click no link.

4.2.8 Estética e design minimalista

No site, teve o foco em informar o principal, as informações mais importantes, assim o usuário pode ler rápido ao invés de ficar dias lendo e cansar.

4.2.9 Ajude os usuários a refletirem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

O formulário na aba “Saiba mais”, obtém essas informações de informar o leitor quando alguma caixa de texto ainda não foi preenchida, assim não pode enviar o formulário por estar incompleto

4.2.10 Ajuda e documentação:

Para ter o suporte, criamos o formulário, preenchendo-o, os dados dos usuários chegaram a equipe de suporte, que dará todo auxílio e apoio que eles precisarem.

4.3 Apresentação do Website

O site Lid's Coffee é um projeto acadêmico desenvolvido por André Porto, Guilherme Morais e Henrick de Almeida, estudantes de Ciências da Computação. O objetivo é oferecer uma experiência informativa e visualmente agradável sobre a história e a produção do café, destacando sua importância cultural e econômica.

O site é dividido em seções que abordam diferentes aspectos do café:

- **Plantio e Fertilizantes:** Informações sobre as práticas agrícolas envolvidas no cultivo do café.
- **História:** Narrativa sobre a introdução do café no Brasil em 1727 por Francisco de Mello Palheta, destacando seu impacto no desenvolvimento econômico e social do país.
- **Maiores Produtores Mundiais:** Dados atualizados de 2024 sobre os principais países produtores de café:
 - **Brasil:** Líder mundial na produção de café, responsável por cerca de 36,8% da produção global, com destaque para o café arábica.
 - **Vietnã:** Segundo maior produtor, com foco no café robusta, utilizado principalmente em blends e café solúvel.
 - **Colômbia:** Reconhecida pela qualidade de seus grãos, cultivados principalmente por pequenos agricultores em regiões com microclimas ideais.

O site apresenta um design limpo e intuitivo, com imagens ilustrativas que complementam o conteúdo textual. A navegação é facilitada por um menu no topo da página, permitindo acesso rápido às diferentes seções.

Este projeto exemplifica como a tecnologia pode ser utilizada para disseminar conhecimento sobre temas culturais e econômicos relevantes, como o café, que desempenha um papel significativo na história e na economia do Brasil.

4.4 Melhorias a serem acrescentadas

Melhorias que podem ser acrescentadas no site durante seu desenvolvimento futuro:

4.4.1 Usabilidade e Navegação:

- Links com feedback visual:
 - Destaque links e botões com mudança de cor ou animação ao passar o mouse.
 - Marcar a seção atual melhora a orientação do usuário.
- Menu fixo ou responsivo
 - Torne o menu de navegação fixo no topo para facilitar o acesso às seções enquanto o usuário rola a página.

4.4.2 Design e Estética:

- Cores e contraste
 - Certifique-se de que há contraste suficiente entre fundo e texto, atendendo padrões de acessibilidade.
 - Evite usar o mesmo tom marrom em excesso — inclua variações para dinamismo visual.
- Layout
 - Centralize o conteúdo principal e use grids ou colunas para facilitar a leitura e organização das informações.
 - Imagens devem ter tamanho padronizado e qualidade alta.

4.4.3 Conteúdo:

- Introdução clara
 - Insira um pequeno parágrafo de boas-vindas ou apresentação do propósito do site na seção inicial (Home).
- Referências e fontes
 - Adicione uma seção de referências bibliográficas ou links externos para reforçar a credibilidade do conteúdo apresentado.
- Seção “Sobre nós” ou “Sobre o projeto”
 - Explique brevemente quem são os autores, o curso/disciplina e os objetivos acadêmicos.

5. Desenvolvimento do website

5.1 Telas do website

- Tela principal do website:

Na tela principal contém informações interessantes de como o café chegou no Brasil e seus maiores produtores mundialmente.

**Lid's Coffee**

PlantioFertilizantesHistóriaSaiba Mais

Como o café chegou no Brasil?



O café chegou ao Brasil no ano de 1727, em Belém do Pará. Foi trazido da Guiana Francesa por Francisco de Mello Palheta (Sargento-Mor), a pedido do então governador do Maranhão e Grão Pará, que o enviara às Guianas com essa missão. Já naquela época o café possuía grande valor comercial.

O café passou pelo Maranhão, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Minas Gerais. Num espaço de tempo relativamente curto, o café passou de uma posição relativamente secundária para a de produto-base da economia brasileira.

Dez décadas o Brasil cresceu, movido pelo hábito do cafezinho, servido nas refeições de meio mundo, interiorizando nossa cultura, construindo fábricas, promovendo a miscigenação racial, dominando partidos políticos, derrubando a monarquia e abolindo a escravidão. Além de ter sido fonte de muitas das nossas riquezas, o café permitiu alguns feitos extraordinários.

Maiores produtores de café mundialmente

1º Brasil

O Brasil é, há mais de um século, o maior produtor de café do mundo. Em 2024, o país foi responsável por cerca de 36,8% da produção global. Essa predominância começou no século XVIII, quando o cultivo de café



- Tela da aba sobre plantio:

Na aba sobre o plantio, passamos informações de qual sua a área ideal para poder cultivar o café e quais etapas pós-colheita, para iniciar a produção até chegar nas prateleiras dos supermercados.

Plantio do Café

[Início](#)[Fertilizantes](#)[História](#)[Saiba Mais](#)

Escolha área ideal para começar o cultivo do seu café:

A escolha da área é o primeiro ponto a ser analisado antes de iniciar o plantio de café, pois a planta pode não se desenvolver corretamente em locais que não proporcionem condições ideais para seu crescimento. É fundamental estar atento aos fatores que precisam ser levados em consideração:

- Temperatura
- Precipitação
- Altitude
- Umidade
- Topografia
- Análise do solo
- Espaçamento
- Irrigação

Temperatura:

A temperatura ideal de cultivo varia de 18°C a 23°C, sendo que seu desenvolvimento pode ser muito prejudicado em temperaturas acima de 30°C.



Precipitação:

A temperatura ideal de cultivo varia de 18°C a 23°C, sendo que seu desenvolvimento pode ser muito prejudicado em temperaturas acima

Etapas do processo de produção:

Após realizar o plantio do café e a colheita dele, temos o processo de produção para fazer o café chegar até os mercados e ao cliente final, o consumidor. Siga as seguintes etapas da produção:

- Pré-limpeza
- Secagem
- Beneficiamento
- Torrefação
- Moagem
- Envase

Pré-limpeza:

Após a colheita, é feita a separação das impurezas e o início da preparação dos grãos, podendo ser de três formas:

- Via seca: sem eliminação da casca;
- Via úmida: com a eliminação da casca e da polpa, que resulta no café despulpado;
- Via semiúmida: com eliminação da casca, que obtém o café cereja descascado.

Secagem:

O café passa por um processo natural ou mecânico de secagem, a fim de obter uma umidade de 12%. A escolha do sistema utilizado varia de acordo com o volume de produção, das condições climáticas da região e do padrão de qualidade desejado.

- Secagem mecânica: feita em secador mecânico de fogo indireto, a 40°C.
- Secagem natural: feita em terreiros, que podem ser de diversos tipos, dependendo das técnicas utilizadas, podem aumentar as notas sensoriais do produto.

Beneficiamento:

A fim de se obter um produto com qualidade superior, os grãos de café já secos podem passar por mais uma etapa de limpeza e descascamento do grão. Aqui, há também a separação por tamanho e peso em mesa dessimétrica e peneiras.

Torrefação:

A torrefação dos grãos é feita em torrador, que chega a temperaturas de até 230°C

- Tela da aba sobre fertilizantes:

Na segunda aba, sobre os fertilizantes, irá encontrar informações de qual a importância da adubação e da ação dos fertilizantes para a plantação do café e quais os fertilizantes ideais para utilizar nela.

Fertilizantes

Início
Plantio
História
Saiba Mais

Princípios para a adubação do café

Antes de realizarmos a recomendação da adubação do cafeeiro é importante entendermos os princípios básicos que regem esta prática, que são 3 (três):

- Exigência e estado nutricional da planta: quanto de nutrientes a planta precisa?
- Disponibilidade de nutrientes no solo: quanto de nutrientes o meu solo pode fornecer?
- Eficiência da adubação: como será o aproveitamento dos nutrientes que eu forneci via adubação pela planta?

Exigência e estado nutricional da planta:

A demanda de nutrientes do cafeeiro depende, basicamente, da produção de biomassa total: frutos + vegetação. Os frutos são os drenos principais (mais fortes) e, por isso, demandam mais nutrientes. Aqui já deu para perceber que as quantidades de nutrientes variam ao longo do crescimento e desenvolvimento da lavoura e nos anos de produção. A análise foliar do 3º ou 4º par de folhas totalmente expandidas a partir do ápice dos ramos com frutos o terço médio da planta indica o estado nutricional da planta. Esta análise é feita entre os meses de dezembro e fevereiro.

Disponibilidade de nutrientes no solo:

Assim como as faixas para interpretação de teores de nutrientes nas folhas, há também as classes de teores de nutrientes no solo para verificar se o solo está fértil para a produção de café. Aqui também é como um exame de sangue, a análise de solo te mostra quais os teores que o seu solo possui. A análise de solo para o cafeeiro deve ser feita anualmente (após a colheita) na faixa de solo onde são aplicados os adubos, de preferência próximo da projeção da copa do cafeeiro (0,5 m para dentro e 0,5 m para fora, misturando ambas). Deve-se coletar amostras de 0-20 cm e, a cada dois anos, 20-40 cm de profundidade.

Eficiência da adubação:

A eficiência da adubação é influenciada principalmente pela fonte do nutriente, o método e a época de aplicação dos fertilizantes.

Determinar o valor exato da eficiência da adubação é algo complexo e deve-se considerar inúmeros fatores. As pesquisas apontam que a eficiência da adubação é aproximadamente 50% para o nitrogênio, 70% para o potássio e menos de 20% para o fósforo.



Fertilização do café

O Brasil é o maior exportador de café em todo o mundo. Mas, ainda que seja cultura popular em nosso mercado agrícola, as dúvidas sobre fertilizantes para café são muitas. Afinal, quais macro e micronutrientes esses grãos necessitam para crescerem fortes e saudáveis? Como aumentar a produtividade das lavouras? Se você já investe nesse tipo de plantação ou está pensando em começar o plantio, siga as dicas abaixo:

A importância dos fertilizantes para o café

Os fertilizantes são substâncias que fornecem nutrientes para garantir que as plantas cresçam fortes e saudáveis. Dessa forma, na agricultura são fundamentais para garantir a qualidade dos frutos e grãos plantados, assim como a produtividade das lavouras. De modo geral, é importante deixar claro que a escolha dos melhores tipos de fertilizantes para café deve levar em conta as necessidades de cada cultura e, além disso, as deficiências nutricionais dos solos nos quais estão sendo cultivadas ou plantadas.

Fertilizante para o café

O Ultra Sais 20-20-20 Café é um exemplo de fertilizante para café solúvel em água indicado para plantações de café. Composto por nutrientes essenciais para qualquer lavoura: nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), sua aplicação tem a capacidade de:

- Melhorar a qualidade do grão e da bebida
- Aumentar a produtividade da cultura

- Tela da aba sobre a história do café:

Já na terceira aba, conta a história do café, qual sua origem, a expansão dele para a Europa, como chegou no Brasil, os cafés especiais ou mais conhecidos por “gourmet” e sobre como o café está na atualidade.

História do Café

Início	Plantio	Fertilizantes	Saiba Mais
--------	---------	---------------	------------

Qual origem do café?

Embora não haja uma história sobre a origem exata do café, várias lendas ajudam a contar essa origem. Uma das mais populares envolve um pastor de ovelhas etíope chamado Kaldi, que viveu por volta do ano 575.

Kaldi percebeu que suas ovelhas ficavam mais enérgicas após mastigar frutas de uma planta desconhecida nas montanhas de Gimma, na Etiópia. Intrigado pelo comportamento de suas ovelhas, Kaldi levou alguns ramos da planta de volta à sua aldeia.

O sacerdote Wise decidiu experimentar as frutas, mas ao cozinhá-las, achou o sabor muito amargo e jogou-as no fogo. Foi então que o aroma inebriante do café torrado tomou conta do lugar, despertando a curiosidade dos aldeões e marcando o início da popularização do café.

Depois desse “acidente” feliz com Kaldi e suas cabras superpoderosas, o café começou a ganhar fama, mas foi no mundo árabe que ele encontrou seu primeiro lar. Por volta do século XV, os grãos especiais já estavam rodando por países como o Yemen e o Egito. E foi lá em Meca que surgiram as primeiras casas de café.

Essas casas de café eram quase como os primeiros “coworkings” da história, onde artistas, pensadores e comerciantes se reuniam. E foi assim que o café da Etiópia virou febre. A bebida não só esquentava o corpo, mas também a mente.



O café no Brasil

A história do café no Brasil começou no estado do Pará em 1727, com a primeira exportação ocorrendo em 1732. Inicialmente cultivado no Ceará e na Bahia, o café só ganhou força quando começou a ser plantado no Rio de Janeiro em 1760, expandindo-se rapidamente para outras regiões do país, especialmente São Paulo.

No século 19, o café tornou-se a principal exportação do Brasil, desempenhando um papel crucial na economia do país. A ascensão do café no Brasil também teve um impacto significativo na estrutura social e econômica.

A necessidade de mão-de-obra para as plantações levou ao uso intensivo de trabalho escravo, que só foi abolido em 1888. Após a abolição, o Brasil atraiu imigrantes europeus, principalmente italianos, para trabalhar nas plantações de café.

Os nossos grãos se tornaram orgulho nacional, ficando tão famosos que o governo resolveu baixar a bola deles. No século XX, a produção de café era tão grande que, em 1929, o governo decidiu queimar café para diminuir a produção e evitar a queda dos preços.



- Tela sobre a aba de saiba mais:

Na última aba, saiba mais, contém um formulário para preencher com seu nome, e-mail e telefone, para que o suporte da Lid's coffee possa entrar em contato com o cliente.

Saiba Mais

[Inicio](#) [Plantio](#) [Fertilizantes](#) [História](#)

Tem interesse em começar o seu próprio plantio de café?

Preencha seus dados e dê o primeiro passo rumo à novidade que vai transformar sua vida!

Nome completo:

Email:

Telefone:

enviar

© Lid's Coffee por André Porto, Guilherme Morais e Henrick de Almeida

6. Referências Bibliográficas

6.1 Fontes de pesquisas:

6.1.1 Agricultura, Brasil. Disponível em
<<https://agriculture.basf.com/br/pt/conteudos/cultivos-e-sementes/cafe/melhor-epoca-plantio>>. Acesso em: 23 mar. 2025.

6.1.2 Fertilizantes, TMF. Disponível em
<<https://tmffertilizantes.com.br/plantacao-de-cafe-o-cultivo-ideal/#:~:text=O%20caf%C3%A9%20%C3%A9%20uma%20planta,m%20e%201200%20m%20de%20altitude>>. Acesso em: 23 mar. 2025.

6.1.3 Soluções em engenharia Química, Catalisa. Disponível em <https://catalisajr.com.br/producao_de_cafe/>. Acesso em: 23 mar. 2025.

6.1.4 Bussiness School, FHA. Disponível em
<<https://fia.com.br/blog/mercado-mundial-do-cafe/>>. Acesso em: 23 mar. 2025.

6.1.5 Gourmet, Grão. Disponível em
<<https://graocafes.com.br/paises-produtores-de-cafe-quem-lidera-o-mercado/>>. Acesso em: 25 mar. 2025.

6.1.6 MARIA TOMAZELA, J. **Mais de 95% dos produtores rurais utilizam algum tipo de tecnologia digital, diz pesquisa.** Disponível em:
<<https://www.estadao.com.br/economia/agronegocios/produtores-rurais-95-usam-tecnologia-digital/?srsltid=AfmBOorTbIODkAwjQvyBWiFPzMHejoECg0K-xyi24hh-uphz2XKFPey0>>. Acesso em: 27 mar. 2025.

6.1.7 TEIXEIRA, R. **As 10 Heurísticas De Usabilidade.** Disponível em: <<https://www.dtidigital.com.br/blog/10-heuristicas-de-usabilidade>>. Acesso em: 27 mar. 2025.

6.1.8 Jotacê, Fazenda. Disponível em
<https://www.fazendajotace.com.br/blogs/news/qual-e-a-origem-do-cafe?srsltid=AfmBOordxWBhiJ615zMZGRFXkFoaTMGcqPCPmiDwDwKh188d7xHBCy3S>>. Acesso em: 24 abril 2025.

6.1.9 Escola de Negócios Agro, Agroadvance. Disponível em [https://agroadvance.com.br/blog-adubo-para-cafe-recem-plantado/#:~:text=Quaggio%20et%20al.,\(2022\).,e%2020%2D10%2D10](https://agroadvance.com.br/blog-adubo-para-cafe-recem-plantado/#:~:text=Quaggio%20et%20al.,(2022).,e%2020%2D10%2D10)>. Acesso em: 24 abril 2025.

